**MINISTÉRIO DA CIDADANIA, SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA e PREFEITURA DE PORTO ALEGRE apresentam 26º Porto Alegre em Cena**

**ELAS**

*Espetáculo faz parte das exibições do Prêmio Braskem e terá duas apresentações* *nos dias 21 e 22 de setembro, às 19h, na Sala Álvaro Moreyra. Segunda sessão terá Tradução e Interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).*

Cinco mulheres se encontram em um espaço-tempo permeado por fragmentos de imagens, sons e sensações. ELAS se identificam, se distinguem e se reconhecem em imagens refletidas. Partindo de uma pesquisa sobre a poética da performance, o diretor Everson Silva recria uma linguagem de sonho. ELAS evocam suas ancestrais, arquétipos e signos como forma de reverem, deglutirem e se libertarem. Espetáculo faz parte das exibições do Prêmio Braskem e terá duas apresentações nos dias 21 e 22 de setembro, às 19h, na Sala Álvaro Moreyra. Segunda sessão terá Tradução e Interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). [Link](https://uhuu.com/evento/rs/porto-alegre/elas-8141) de venda.

Com citações de Fernanda Bastos e dramaturgia de Everson Silva, ELAS traz ao palco Kacau Soares, Leticia Kleemann, Paula Cardoso, Raquel Tessari e Val Barcellos dando vida e voz a estas mulheres em imagens refletidas na água, que surge como um sexto elemento na cena. ELAS é uma performance teatral que possibilita às atrizes da Nós - Cia. de Teatro estarem em processo de pesquisa sobre a sua condição de mulheres artistas na sociedade e sobre seu estado de presença cênica, a partir das suas emoções e do seu entorno.

Além das poesias de Fernanda Bastos, o espetáculo é constituído de manifestos, cenas entrecortadas e textos autorais. O processo de criação foi permeado pela influência das obras de autoras como Ryane Leão, Roselee Goldberg, Angela Davis, Conceição Evaristo, Clarissa Pinkola Estés, bem como de Robert A. Johnson e de Renato Nogueira.

A performance teatral ELAS pretende fortalecer o grupo de mulheres artistas da companhia Nós, apresentar a todos públicos uma obra singular em que se possa reconhecer, por meio das histórias particulares de cada atriz, os papéis fundamentais que as mulheres desempenham na sociedade, e, finalmente, realizar um espetáculo no qual as mulheres se sintam representadas. ”A peça é uma forma de as mulheres se perceberem e se colocarem mais fortes; uma forma poética e carinhosa de se dizer que estão juntas”, comenta a atriz Paula Cardoso.

**ELAS** conquistou o público porto-alegrense desde a estreia no Teatro do SESC Centro e no Estúdio Stravaganza, em dezembro de 2018, refletindo no sucesso da temporada na Sala Álvaro Moreyra, em abril de 2019, atestando a qualidade do teatro gaúcho. A afirmação é compartilhada pelo crítico teatral, **Antônio Hohlfeldt**, em artigo publicado no **Jornal do Comércio (12.04.19)**: **"**A estreia de Elas (...) propicia-nos um trabalho autoral destacado e cuidadosamente concretizado. Everson Silva assina a dramaturgia e a direção do espetáculo, de cerca de 50 minutos de duração, a partir de poemas de Fernanda Bastos, com inventiva e sugestiva cenografia de Jony Pereira, iluminação eficiente de Veridiana Mendes (fundamental para as passagens de clima), trilha sonora original de Maninho Melo, figurinos muito bonitos e, sobretudo, pensados como elemento integrador da narrativa da obra, de Letícia Brochier".

Partindo de uma pesquisa sobre a poética da performance, **Silva** recria uma linguagem de sonho. "Elas é um espetáculo altamente poético e sensível, mas, ao mesmo tempo, amplamente crítico", afirma Antônio Hohlfeldt, que destaca, ainda, que "há uma simbiose muito positiva entre dramaturgia, direção, cenografia, figurino e iluminação". Segundo o crítico **Diego Ferreira**, em texto publicado no blog **Olhar(es) da Cena (13.05.19)**, “o espetáculo é composto por diversas camadas que buscam fugir da superfície para dialogar com o espectador”, podendo-se pensar na pluralidade do conceito de dramaturgia (que o crítico destaca, grafando no plural), numa perspectiva de ampliação da discussão estética.

Com a performance teatral **ELAS**, a **NÓS - CIA. DE TEATRO** dá continuidade à

pesquisa sobre a linguagem cênica - desenvolvida nas montagens Homem in Vitro (2007), DentroMundo (2008), Ser de Dentro (2015) e Nós, Os Outros (2017) -, criando um espetáculo que parte de repertório, biografias, e anseios de cinco atrizes, num processo de investigação e criação coletiva.

**Processo de criação**

O processo de construção da performance teatral ELAS foi calcado no trabalho com as emoções das atrizes, transformando em cena suas habilidades artísticas, seus repertórios e desassossegos, através de uma metodologia de experimentação que permite a emergência do imaginário. Sobre o processo de criação, Antonio Hohlfeldt comentou: "O diretor Everson Silva conseguiu um equilíbrio sempre delicado entre a interpretação em terceira pessoa que a atriz faz de uma personagem e o envolvimento pessoal de cada uma das atrizes com suas próprias experiências".

Everson Silva afirma que o espetáculo não quer representar as mulheres de forma generalizante ou falar de todas formas de ser mulher ou de se vivenciar a feminilidade. ELAS pretende ser uma performance que dialoga com todos os públicos, sugerindo nuances do que possa ser mulher na perspectiva das intérpretes, bem como refletir sobre quais papéis são dados às mulheres ao longo da história ocidental. Novamente, Hohlfedt corrobora: "*( ...) Cada uma a seu modo e de seu jeito, trazem para a cena depoimentos e emoções que deixam de ser individuais para se tornarem experiências de todos nós, público, inclusive dos homens (...)."*

A cenografia é um ambiente preto, onde os corpos femininos se destacam. O palco está coberto por água e conforme a cena se desenvolve, as atrizes têm seus corpos encharcados. "*O espaço da Sala Álvaro Moreyra, que é relativamente pequeno, propicia uma grande proximidade com as intérpretes, o que poderia resultar num aspecto negativo para a sua performance. Ao contrário, isso abriu um leque de comunicabilidade entre cada uma das figuras em cena e o público que é quase como se cada uma conversasse individualmente conosco. Esta intimidade criada e mantida, ao longo de todo o espetáculo, resulta numa emoção contínua, ainda que controlada, que nos leva a uma identificação com as personagens",* observa Hohlfeldt.

**Sobre a companhia**

A NÓS - CIA. DE TEATRO é um grupo de artistas com sede em Porto Alegre/RS que pesquisa teatro e produz encenações, com o objetivo de aprofundar o estudo sobre a linguagem cênica e proporcionar novas experiências para o grupo e para o público. Os trabalhos da companhia podem ser encontrados nas redes digitais por @nos.ciadeteatro no Facebook , Instagram e YouTube ; @nosciadeteatro no Twitter .

Em 2018, a NÓS recebeu quatro indicações para o Prêmio Açorianos de Teatro nas

categorias Direção, Atriz Coadjuvante, Cenografia e Produção pela comédia Nós! (em off), tendo **Leticia Kleemann** vencido na categoria Atriz Coadjuvante. Em janeiro/19, esta produção esteve no palco do Teatro do SESC, dentro da programação do Porto Verão Alegre. O espetáculo está no repertório da NÓS - CIA. DE TEATRO desde 2012 e esteve em cartaz no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (2018), no Teatro Renascença (2018), no Teatro Bruno Kiefer (2012), Sala Carlos Carvalho (2013, 2014 e 2017), entre outros.

A companhia surgiu em 2007, com o nome Tantos Nós, capitaneada pelo diretor Everson Silva, vencedor do Prêmio Açorianos de Diretor Revelação (2013). Ao longo de sua trajetória realizou os espetáculos: Homem in Vitro (2008); DentroMundo (2009); Paixão de Cristo (2009); O Auto da Paixão (2010); Nós! (em off) (2012); Ser de Dentro (2015); e Nós, Os Outros (2017). Atualmente, tem a participação de mais de 15 profissionais das artes cênicas e visuais, que criam espetáculos contemporâneos de teatro. A NÓS - CIA. DE TEATRO realiza produções independentes e tem criação coletiva.

Ficha técnica:

Direção: Everson Silva / Dramaturgia: Everson Silva, a partir do material criado coletivamente, com citações de "Desta Cor" de Fernanda Bastos (gentilmente cedida pela Figura de Linguagem) / Elenco: Kacau Soares, Leticia Kleemann, Paula Cardoso, Raquel Tessari e Val Barcellos / Produção: Pedro dos Santos / Trilha Sonora: Composição original de Maninho Melo (Jeff Mou) / Cenografia: Jony Pereira / Iluminação: Veridiana Mendes / Figurino: Letícia Brochier / Realização: Nós Cia. de Teatro

**Duração: 50 min.**

**Recomendação etária: 14 anos**

Serviço:

**Elas
Dias 21 e 22 de setembro**

**Sábado e domingo, às 19h**

**Sala Álvaro Moreyra**

Ingressos:

R$ 30 (inteira) / R$ 15 (meia-entrada)

[Link](https://uhuu.com/evento/rs/porto-alegre/elas-8141) de venda.

**O 26º Porto Alegre em Cena** é apresentado pelo**Ministério da Cidadania**, através da **Secretaria Especial da Cultura**, **Prefeitura de Porto Alegre**, através da **Secretaria Municipal da Cultura, Braskem**e **Banco Itaú**. Conta com patrocínio de **Panvel Farmácias**. Tem apoio cultural de **Porto Alegre Airport**, administrado pela **Fraport Brasil**, **Theatro São Pedro, Vitlog, PUCRS e Sesc - Sistema Fecomércio**. O apoio institucional é de **Grupo RBS**e **TVE FM Cultura**. **Primeira Fila Produções** e **Leão Produções** são as agentes culturais. O projeto é financiado pelo **Pró-cultura RS, Governo do Estado do Rio Grande do Sul**.

AGÊNCIA CIGANA

Cátia Tedesco – (51) 98181-2000 catia@agenciacigana.com